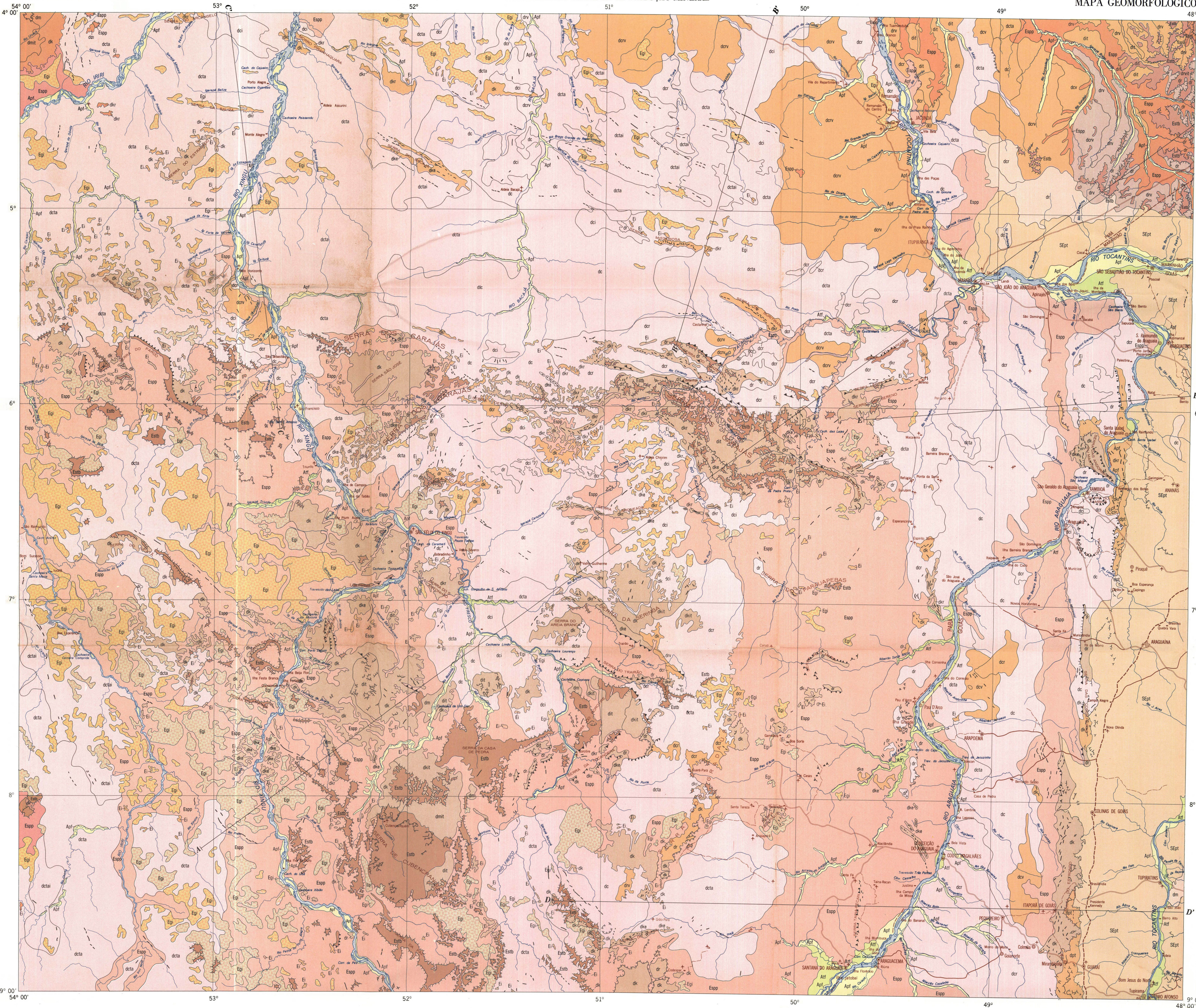




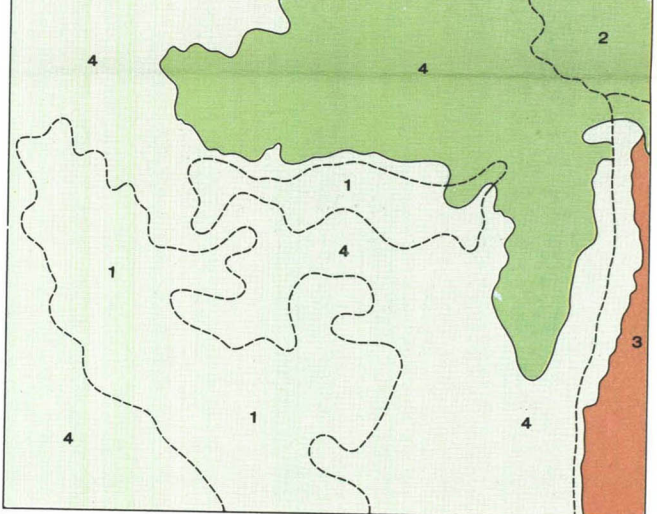
LEGENDA

- FORMAS ESTRUTURAIS**
- Sept: Patamares estruturais submersos a processos de pedimentação, geralmente escalonados. Localmente a pedimentação é invertida ao mergulho das camadas e pode estar substituída por processos erosivos úmidos.
 - Estb: Superfície tabular erosiva. Superfície de aplainamento talhada em rochas pré-cambrianas, topograficamente elevada.
 - Estb: Superfície tabular erosiva. Superfície de aplainamento talhada em rochas sedimentares, topograficamente elevada.
 - Esp: Superfícies pediplanadas. Aplainamentos em retomada de erosão recente, elaborados geralmente em rochas sedimentares.
 - Esp: Superfícies pediplanadas em rochas pré-cambrianas, em retomada de erosão recente, com áreas bem conservadas recobertas por depósitos superficiais inconsolidados. Eventualmente engloba terraços pedimentados. Áreas de elevação.
 - Ei: "Inselbergs": Relevos residuais das superfícies pediplanadas, em forma de picos e cristas. Geralmente remodelados por morfogênese úmida.
 - Ei: Grupo de "inselbergs".
 - Ei: "Inselbergs": Relevos residuais das superfícies pediplanadas, em forma de pontões e cristas baixadas. Geralmente remodelados por morfogênese úmida.
- FORMAS EROSIVAS**
- dk: Dissecado em cristas e interflúvios tabulares. Formas resultantes da associação de dois tipos de dissecção.
 - dk: Dissecção de ravinas, vales encaixados e interflúvios tabulares. Formas associadas de diferentes tipos de dissecção.
 - dk: Dissecado em mesas. Formas resultantes da evolução do processo de dissecção em interflúvios tabulares.
 - dk: Dissecado em mesas e interflúvios tabulares. Formas resultantes da associação de dois tipos de dissecção.
 - dk: Dissecado em patamares. Formas escalonadas resultantes geralmente da dissecção de camadas sedimentares monoclinais.
 - dk: Dissecado em colinas de topo aplainado. Forma de dissecção incipiente das superfícies pediplanadas, por drenagem pouco aprofundada.
 - dk: Dissecado em colinas. Formas de dissecção de superfícies pediplanadas, por canais, geralmente curtos, numerosos e pouco aprofundados.
 - dk: Dissecado em colinas e ravinas. Forma de dissecção em colinas com ramificações de canais intermitentes, resultantes de retomada de erosão recente ou influência litológica.
 - dk: Dissecado em colinas com vales encaixados. Forma de dissecção em colinas resultantes de um aprofundamento mais pronunciado da drenagem.
 - dk: Dissecado em colinas, com ravinas e vales encaixados. Formas associadas resultantes de diferentes tipos de dissecção.
 - dk: Dissecado em colinas de topo aplainado, com "inselbergs".

FORMAS DE ACUMULAÇÃO

- ÁREAS DISSECADAS**
- Altmetria relativa de dissecção.
 - Da superfície erosiva talhada em rochas pré-cambrianas.
 - Da superfície tabular erosiva talhada em rochas sedimentares.
 - Da superfície pediplanada elaborada geralmente em rochas sedimentares.
 - Dos patamares estruturais.
 - Da superfície pediplanada em rochas pré-cambrianas.

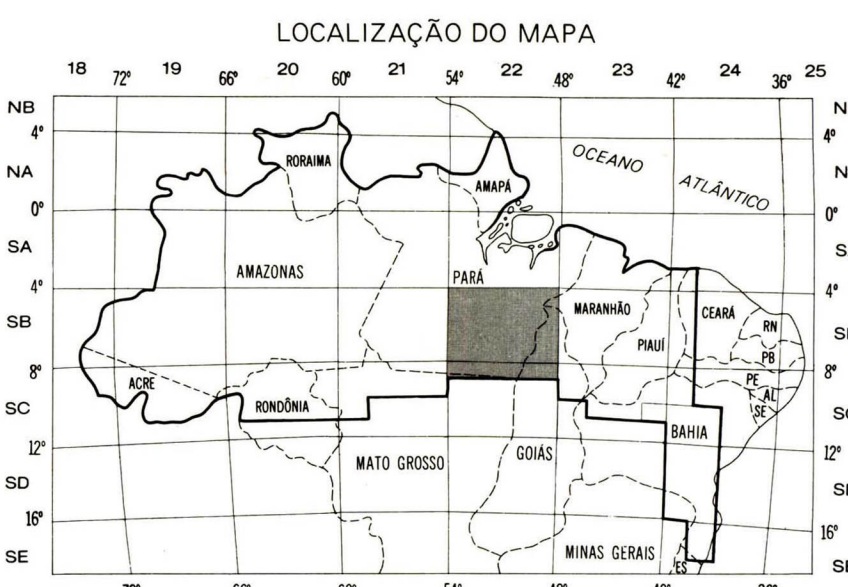
- TIPOS DE DISSECAÇÃO**
- dk: Dissecado em ravinas. Forma de dissecção superficial resultante do entalhamento por drenagem incipiente.
 - dk: Dissecado em ravinas e vales encaixados. Dissecção resultante da evolução do dissecado em ravinas, com maior aprofundamento da drenagem.
 - dk: Dissecado em cristas. Forma de dissecção de maciços residuais, por vales profundos, geralmente adaptados a uma rede de fraturas que apresenta uma ou duas direções preferenciais.
 - dk: Dissecado em cristas com ravinamentos. Formas resultantes da dissecção de relevos bem pronunciados, por uma rede de drenagem orientada, cujos afluentes apresentam ramificações.
 - dk: Dissecado em cristas com controle estrutural. Forma de dissecção resultante do aprofundamento da drenagem adaptada a direções estruturais.
 - dk: Dissecado em interflúvios tabulares. Forma de dissecção determinada pelo aprofundamento de talwegues em relevos tabulares, geralmente formando um padrão de drenagem retangular.



- UNIDADES MORFO-ESTRUTURAIS E MORFOCLIMÁTICAS**
- 1: PLANALTO DISSECADO DO SUL DO PARÁ.
 - 2: PLANALTO SETENTRIONAL, PARA-MARANHÃO.
 - 3: DEPRESSÃO ORTOCLINAL DO MÉDIO TOCANTINS.
 - 4: DEPRESSÃO PERIFÉRICA DO SUL DO PARÁ.
- SÍMBOLOS**
- Escarpa adaptada a falha.
 - Escarpa erosiva.
 - Rebordos erosivos.
 - Rebordos estruturais.
 - "Hog backs".
 - "Front de cuesta".
 - Cristas estruturais.
 - Limite de formas.
- NOTA:** A variação de cores representa as altitudes relativas. Os tons escuros correspondem às áreas elevadas. As áreas mais baixas são representadas por tons claros. Os perfis BB', CC' e DD' estão incluídos no relatório.

Base geográfica organizada no Departamento de Cartografia - IBGE, a partir de folhas planimétricas na escala 1:250.000, elaboradas pelo Projeto RADAM, mediante interpretação de mosaicos semi-controlados de imagem radar, fotos multispectrais e trabalho de campo.

- Projeção Cônica Conforme de Lambert
- Cidade
 - Vila
 - Povoado/lugar
 - Porto, farol
 - Aeródromo internacional
 - Outros aeródromos
 - Rodovia implantada
 - Rodovia em implantação
 - Rodovia temporária
 - Rodovia pavimentada
 - Rodovia em pavimentação
 - Outras estradas, caminhos
 - Estrada de ferro



PROJETO RADAM

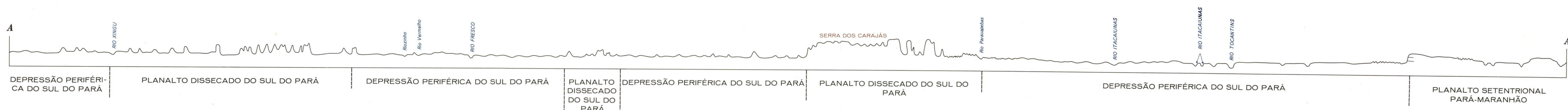
ESCALA 1:1.000.000

10 km 0 10 20 30 40 50 60 70 80 90 100 km

1974

MAPA REALIZADO PELO DNPM PARA O PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

PERFIL ESQUEMÁTICO



FOLHAS NA ESCALA 1:250.000

RO IRI SB. 22-V-A	RO BACAL SB. 22-V-B	RO BARÃO SB. 22-X-A	JACINÁ SB. 22-X-B
RO PARO SB. 22-V-C	ALTO BACAL SB. 22-V-D	RO ITACAIMS SB. 22-X-C	MARMA SB. 22-X-D
GRANDE TIBURO SB. 22-Y-A	I. FELIX DO INDI SB. 22-Y-B	RO PARANAPUANA SB. 22-Z-A	TAMBU SB. 22-Z-B
COCAMARO SB. 22-Y-C	GRANDE SB. 22-Y-D	RO PAI: D'ARCO SB. 22-Z-C	ARAQUANA SB. 22-Z-D
RO CHIDE SC. 22-V-A	CUBENANAYEM SC. 22-V-B	ARAQUANA SC. 22-X-A	CONCEÇÃO DO ARAQUANA SC. 22-X-B

Mapa elaborado com base em interpretação de mosaicos semi-controlados de imagem radar, fotos multispectrais e sobrevôo pela Equipe de Geomorfologia, 1971-1973.

Colaboração recebida:
Órgãos federais: SUDENE/MINTER, INCRA/MA, UFRGS/MEC, UnB
Órgãos estaduais: IDESP/PA, IGA-CED, CODEVALE/MG, USP/SP